

Os discursos econômicos e a arte flamenga nos séculos XV e XVI: reflexões sobre o mercado de luxo a partir do tríptico de Jan van Dornicke do MASP

(em inglês, p. 200)

JENS BAUMGARTEN

*Docente da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Pós-doutorando no Departamento de História/IFCH/Unicamp*

RESUMO A partir do tríptico de autoria do artista flamengo Jan van Dornicke recebido pelo MASP (Museu de Arte de São Paulo), este artigo tem como objeto estabelecer a relação entre a pintura e o mercado de luxo na Antuérpia do século XVI. Depois de uma análise do trabalho de artistas antuerpienses, a pesquisa enfoca o contexto histórico de Flandres no século XVI com abordagens iconográficas e sociológicas e uma reflexão teórica. Na época analisada, as criações artísticas obedeciam às demandas culturais, sociais e políticas da burguesia. As artes decorativas da época pré-moderna já seguiam as regras da industrialização (pós-)moderna. Os artistas produziam para pessoas de outras regiões, num momento em que crescia a demanda por artigos de luxo, que eles criavam para clientes especiais de classes média e média-baixa. A Antuérpia foi um grande centro da pintura e da gravura além de um centro comercial e financeiro, funcionando sobretudo por causa dos imigrantes, e como mediadora cultural entre norte e sul da Europa. Além disso, a arte, já no século XVI, foi uma parte integrante dos primeiros conflitos causados pela globalização na época pré-moderna.

PALAVRAS-CHAVE Arte flamenga, mercado de arte, história social da arte, Antuérpia, século XVI.

ABSTRACT The article has as objective of its analysis the relation between the painting and the luxury market of Antwerp in the 16th century. The triptych of the Flemish artist Jan van Dornicke, now in the MASP (Museu de Arte de São Paulo), serves as a starting point. After a contextualization within the artistic production in Antwerp the analysis focus onto the historical situation of Flanders in the 16th century via iconographical and sociological approaches and theoretical reflections. In the analyzed era the artistic creations obeyed the cultural, sociological and political demands of the bourgeoisie. The decorative arts of the pre- and early modern times already followed the rules of a (post-)modern industrialization. The artists produced also for other regions. With a growing demand of luxury articles they created especially for the middle and lower middle classes. Antwerp was an important center for painting and engraving as well as a commercial and financial center which existed namely because of a large number of immigrants, and had a special role as cultural mediator between northern and southern Europe. Furthermore, already in the 16th century the arts were an integrate part of the first conflicts caused by the globalization in the pre-modern era.

KEYWORDS Flemish Art, Art Market, Social History of Art, Antwerp, 16th Century.